

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

C.N.P.J. nº 01.023.570/0001-60

São Paulo - Av. das Nações Unidas, nº 12.995 - 7º andar - Tel.: (0XX11) 5503-7000 - Fax: (0XX11) 5503-7005

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank Internacional Brasil S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes. **Titulos mantidos até o vencimento:** A administração possui intenção de manter em carteira até o vencimento os títulos classificados nesta categoria conforme nota 4 e o Banco, baseado no seu fluxo de caixa projetado, possui capacidade financeira para tal manutenção. São Paulo, 14 de agosto de 2006

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	2006	2005	2006	2005
Ativo				
Circulante	1.775.207	1.220.565	1.850.878	1.162.633
Disponibilidades	608	339	514.543	7.099
Aplicações interfinanceiras de liquidez	276.902	88.987	333	-
Aplicações no mercado aberto	155.855	-	141.706	-
Aplicações em moeda estrangeira	121.047	88.987	372.504	7.013
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	486.079	504.254	5.361	208.077
Carteira própria	421.460	322.974	5.361	208.077
Vinculados a compromisso de recompra	982	1.671	12	19
Vinculados à prestação de garantias	45.760	57.193	9.928	9.593
Instrumentos financeiros derivativos	17.877	122.416	9.928	9.593
Relações interfinanceiras	89	5	151.851	171.438
Pagamentos e recebimentos a liquidar	5	5	151.851	171.438
Créditos vinculados:				
Depósitos no Banco Central	2	4	229.034	199.935
Correspondentes	82	42	542	2.045
Operações de crédito	507.551	324.049	476.494	269.039
Setor privado	523.070	329.558	476.494	269.039
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.519)	(5.009)	22.220	30.513
Outros créditos	503.926	302.723	441.435	266.920
Carteira de câmbio	501.012	301.729	12	-
Rendas a receber	1.129	675	410.395	208.273
Diversos	2.525	1.521	10.458	1.477
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(740)	(1.202)	5.953	12.814
Outros valores e bens	52	162	1.099	28.900
Bens não de uso próprio	28	145	1.099	1.193
Despesas antecipadas	24	17	13.518	14.263
Realizável a longo prazo	1.878.641	1.920.868	1.588.352	1.758.632
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.395.160	1.476.179	164.337	33.183
Carteira própria	1.189.995	889.918	33.789	-
Vinculados a compromisso de recompra	38.591	272.229	130.548	33.183
Vinculados à prestação de garantia	166.574	313.063	41.134	70.001
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de crédito	428.521	395.155	263.299	535
Setor privado	445.481	404.184	263.299	382.498
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.960)	(9.029)	1.084.401	1.233.949
Outros créditos	54.960	49.534	35.181	37.291
Diversos	54.960	49.534	2.211	2.047
Permanente	11.609	7.198	32.453	35.244
Investimentos	4.387	3.665	517	19
Outros investimentos	4.387	3.665	3	19
Imobilizado de uso	6.478	3.465	226.224	227.347
Outras imobilizações de uso	9.763	6.377	166.720	166.720
Depreciação acumulada	(3.285)	(2.912)	2.772	1.618
Diferido	744	68	6.325	5.949
Gastos de organização e expansão	1.487	656	4.292	3.975
Amortização acumulada	(743)	(588)	46.115	49.805
Total	3.665.457	3.148.631	3.665.457	3.148.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	2006	2005
SEMPRE FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005		
(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações)		
Receitas da intermediação financeira	35.988	(91.239)
Operações de crédito	18.613	22.611
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	173.880	149.167
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(160.615)	(263.017)
Resultado de operações de câmbio	4.110	-
Despesas da intermediação financeira	7.600	110.880
Operações de captação no mercado	(64.929)	(13.763)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	86.305	152.338
Resultado de operações de câmbio	-	(20.814)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.776)	(6.881)
Resultado bruto da intermediação financeira	43.588	19.641
Outras receitas (despesas) operacionais	(29.872)	(19.460)
Receitas de prestação de serviços	5.663	1.537
Despesas de pessoal	(15.004)	(8.963)
Despesas de honorários de diretoria	(951)	(919)
Outras despesas administrativas	(16.712)	(9.300)
Despesas tributárias	(4.319)	(1.817)
Outras receitas operacionais	1.593	332
Outras despesas operacionais	(142)	181
Resultado operacional	13.716	181
Resultado operacional	(20)	109
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	13.696	290
Imposto de renda e contribuição social	(6.170)	1.046
Provisão para imposto de renda	(5.049)	-
Provisão para contribuição social	(1.730)	-
Ativo fiscal diferido	609	1.046
Participações nos lucros	7.526	(4.059)
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	7.526	(2.723)
Lucro/(prejuízo) líquido por lote de mil ações - R\$	47,04	(17,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	2006	2005
SEMPRE FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005		
(Em milhares de reais)		
Origens de recursos	615.951	490.266
Lucro líquido ajustado	-	2.330
Prejuízo do semestre	-	(2.723)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	4.653
Depreciações e amortizações	-	400
Varição no resultado de exercícios futuros	(8)	(7)
Recursos de acionistas	-	65.200
Aumento de capital	-	65.200
Recursos de terceiros originários de:	615.959	422.743
Aumento dos subgrupos do passivo	291.562	214.803
Depósitos	126.525	-
Captações no mercado aberto	-	206.864
Relações interfinanceiras e interdependências	-	1.701
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.238
Outras obrigações	-	162.789
Diminuição dos subgrupos do ativo	324.130	207.575
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	173.144
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	324.039	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	82
Outros créditos	-	34.320
Outros valores e bens	-	91
Alienação de bens e investimentos	267	365
Bens não de uso próprio	37	226
Imobilizado de uso	230	139
Aplicações de recursos	618.547	500.654
Prejuízo líquido ajustado	2.668	-
Lucro líquido do semestre	(7.526)	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	10.994	-
Depreciações e amortizações	(800)	-
Inversões em:	513	1.828
Bens não de uso próprio	28	166
Imobilizado de uso	485	1.662
Aplicações no diferido	4	7
Aumento dos subgrupos do ativo	466.557	182.990
Aplicações interfinanceiras de liquidez	59.132	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	177.532
Relações interfinanceiras e interdependências	56	-
Operações de crédito	103.862	5.458
Outros créditos	303.607	-
Redução dos subgrupos do passivo	148.705	315.829
Depósitos	80.133	-
Captações no mercado aberto	21.126	80.133
Relações interfinanceiras e interdependências	22.589	-
Obrigações por empréstimos e repasses	104.990	80.059
Outras obrigações	-	155.373
Redução das disponibilidades	(2.596)	(10.388)
Disponibilidades	618.547	500.654
No início do semestre	3.204	10.727
No final do semestre	608	339
Redução das disponibilidades	(2.596)	(10.388)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros - Legal	Ajustes ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	88.813	12.707	1.196	5.949	(678)	51.808	159.795
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 31/12/2004	12.707	(12.707)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 18/04/2005	65.200	-	-	-	-	-	65.200
Ajustes ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	4.653	-	4.653
Outro evento:							
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	422	-	-	-	422
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(2.723)	(2.723)	(2.723)
Saldos em 30 de junho de 2005	166.720	-	1.618	5.949	3.975	49.085	227.347
Saldos em 31 de dezembro de 2005	166.720	-	2.348	5.949	15.286	38.965	229.268
Ajustes ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(10.994)	-	(10.994)
Outro evento:							
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	424	-	-	-	424
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	7.526	7.526
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	376	-	(376)	-
Saldos em 30 de junho de 2006	166.720	-	2.772	6.325	4.292	46.115	226.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

1. **Contexto Operacional:** O Banco Rabobank Internacional Brasil S.A. é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 08 de agosto de 1995. 2. **Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil. As principais práticas contábeis são assim sumarizadas: a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são avaliadas pela taxa de compra ou venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais. b) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068 do Banco Central do Brasil e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo valor de mercado, exceto os títulos e valores mobiliários classificados nas seguintes categorias: • **Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período. • **Títulos disponíveis para venda** - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva alienação. • **Titulos mantidos até o vencimento** - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeto de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período. d) **Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, opções, futuros e de "swap" são contabilizados com os seguintes critérios: • **Operações a termo** - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo-se as receitas e despesas em razão de flutuação dos preços dos contratos até a data do balanço. • **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício. • **Operações de futuros** - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. • **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é registrado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, quando a receita ou despesa "pro-rata" dia à data do balanço. As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção ("hedge") a exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150 do Banco Central do Brasil, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue: • **Instrumentos financeiros derivativos** não considerados como "hedge" em conta de receita e despesa, no resultado do período; e • **Instrumentos financeiros derivativos** considerados como "hedge" são classificados como "hedge" de risco de mercado e "hedge" de fluxo de caixa. O "hedge" de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O "hedge" de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" também são ajustados a valor de mercado na data do balanço. e) **Operações de crédito e câmbio:** As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com julgamento de Administração por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.862 do Banco Central do Brasil e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo A4 (risco mínimo) e H (perigo). As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando o pagamento é recebido. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8. f) **Permanente:** O imobilizado de uso e os gastos de organização e expansão são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação, menos a depreciação e amortização acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%. Os gastos de comunicação representam benefícios em propriedade de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência dos contratos de locação e gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%. g) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15% sobre o montante de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre (R\$ 240 para o exercício), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 9%. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e despesas temporariamente indutíveis, foram computados utilizando as alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como "Outros Créditos - Diversos", conforme demonstrado na Nota 8.

3. **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**
Em 30 de junho de 2006, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas por operações comprometidas, lastreadas por títulos públicos federais, custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, e por aplicações em moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2005, as aplicações interfinanceiras de liquidez, estavam representadas por aplicações em moeda estrangeira.

4. **Títulos e Valores Mobiliários**
Resumo da composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Descrição	2006		2005	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Banco Central	-	-	19.973	20.321
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	506.030	507.028	175.589	175.999
Debêntures - Klabin S.A.	30.766	30.766	30.961	30.961
Cédula de Produto Rural - CPR	-	-	5.265	5.265
Pão-de-Áçúcar - Fundo Investimentos Direitos				
Creditórios	686.029	686.029	674.083	674.083
Concórdia - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	197.174	197.174	168.331	168.331
Perdigão - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	32.684	32.68		